

# Propostas para o rastreamento da cobertura de coleta de Papanicolau em uma Unidade de Saúde da Família na cidade de Sorocaba-SP

Nome do Aluno: Bruna Celano da Silva

Nome da Orientadora: Edinalva Neves Nascimento

## Introdução:

O Câncer de Colo de útero caracteriza-se pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do órgão, com comprometimento do tecido adjacente e com possibilidade de metástase de outras estruturas e tecidos celulares (BRASIL, 2013a; LIMA, 2015).

Esse tipo de câncer é o terceiro mais comum entre as mulheres. De acordo com o Programa Nacional de Controle de Câncer de Colo de Útero, o exame citopatológico (Papanicolau), principal forma de rastreio e detecção precoce da doença, deve ser oferecido às mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos e/ou que já iniciaram atividade sexual; esse método permite identificar possíveis lesões precursoras da neoplasia, que são iniciadas frequentemente pela infecção do papiloma vírus humanas (HPV). (BRASIL, 2013b)

De acordo com o Ministério da Saúde, a periodicidade de realização do exame deve respeitar o seguinte esquema: controles trienais após dois exames negativos com intervalo de um ano (BRASIL, 2013a).

Mesmo as mulheres tendo acesso ao exame de Papanicolau ofertado em agendamento de livre demanda na Unidade do estudo, a procura do exame não se torna atrativo para todas as mulheres caracterizadas como população alvo.

Esse fato mostra a importância da realização da identificação do perfil das mulheres em idade fértil e rastreamento dessas cujo exame de Papanicolau esteja atrasado, ou seja, com intervalo de realização maior que três anos.

Estudos e estatísticas demonstram que cerca de 40 a 57% das mulheres brasileiras, de todas as faixas etárias, nunca fizeram a coleta de Papanicolau (LIMA, 2015) e, em alguns lugares de extrema vulnerabilidade social, as mulheres iniciam a vida sexual precocemente e a baixa adesão por esse grupo de risco para a realização da coleta acaba acarretando baixa cobertura desse exame, tão importante para a detecção precoce do câncer de colo de útero (LIMA, 2015; ROCHA et al, 2012; LEITE, 2014)

Assim sendo, a alta incidência do Câncer de Colo de útero e a eficácia do exame para a detecção precoce dessa doença, justifica-se a realização de estudos que avaliem o rastreamento da cobertura do exame na atenção básica.

## Objetivos

### Geral

Rastrear a cobertura da coleta de Papanicolau, através da reformulação da oferta desse exame e formulação de novas estratégias para motivar a busca do mesmo pelas mulheres na *Unidade de Saúde da Família do Sabiá*.

### Específicos

- Identificar o perfil socioeconômico das mulheres em idade fértil e com vida sexualmente ativa na área de abrangência da unidade
- Adequar a oferta do exame a partir da demanda das mulheres da área de abrangência da unidade
- Conscientizar e sensibilizar enfermeiros da unidade para uma possível ampliação de agenda de coleta do Papanicolau
- Formular estratégias que sensibilizem e atraiam mulheres que estão com o exame atrasado ou que nunca coletaram o exame, como formulação de palestras educativas.

### Método

**Local:** Unidade Saúde da Família Sabiá, em Sorocaba, São Paulo.

**Público alvo:** Mulheres na faixa etária entre 25 – 64 anos e as que iniciaram a vida sexual antes dos 25 anos; atenção especial às mulheres que tiverem data da última coleta do exame de Papanicolau superior a três anos.

**Participantes do estudo:** Gestora da Unidade de Saúde, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

### Ações:

1. Identificação das mulheres: através de busca ativa das mulheres que se enquadram no estudo, identificando o perfil socioeconômico, dados ginecológicos e obstétricos, além dos hábitos reprodutivos.
2. Adequação da agenda do exame de acordo com a demanda das mulheres e conscientização dos profissionais: a partir dos dados levantados, apresentar ao gestor da unidade e enfermeiros possibilidades de ampliação da agenda da coleta do Papanicolau para mulheres que trabalham em horário comercial e as que apresentam atraso na coleta do exame.

3. Estratégias para sensibilização das mulheres para a importância da coleta de Papanicolau: Reforçar sobre a importância da realização do exame e informações sobre o Câncer de Colo de Útero em visitas domiciliares e realizações periódicas de atividades educativas às mulheres; aproveitar momentos oportunos, como o Outubro Rosa.

**Avaliação/Monitoramento:** Para a avaliação da cobertura da coleta do exame, será criada fichas espelhos de todas as mulheres levantadas pela busca ativa, com as seguintes informações: data da última coleta, alterações presentes no exame, Visita domiciliar em que foi passada a orientação sobre a coleta do Papanicolau e participação das atividades educativas propostas. As fichas serão constantemente atualizadas pelos enfermeiros, com auxílio do técnico de enfermagem escalado na sala de ginecologia.

**Resultados Esperados:** O presente projeto de intervenção poderá se tornar uma importante ferramenta para que a cobertura do Papanicolau seja adequadamente avaliada, não apenas baseando-se no quantitativo das coletas. Espera-se que com esse estudo sejam atingidas mudanças abrangentes quanto à prevenção e detecção precoce do Câncer de Colo de Útero, respeitando a organização do processo de trabalho e organização da Unidade em questão.

## Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Programa nacional de controle do câncer do colo do útero [Internet]. Rio de Janeiro (RJ); 2013a. Disponível em: [http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes\\_programas/site/home/nobrasil/progama\\_nacional\\_controle\\_cancer\\_colo\\_uterio](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home/nobrasil/progama_nacional_controle_cancer_colo_uterio))
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2ª ed. Brasília; 2013b.
3. LEITE, M. F. et al . Conhecimentos e prática das mulheres sobre câncer de colo do útero de uma unidade básica de saúde. **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**. São Paulo, v. 24, n. 2, p. 208-213, 2014. Disponível. [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12822014000200014&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822014000200014&lng=pt&nrm=iso)
4. LIMA, K. D. Control of cervical cancer: actions taken by nurses based on collective subject discourse. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 7, n. 2, p.2425-2439, 2015.
5. Rocha BD, Bisognin P, Cortes LF, Spall KB, Landerdahl MC, Vogt MSL. Exame de papanicolau: conhecimento de usuárias de uma unidade básica de saúde. *Rev Enferm UFSM*. 2012; 2(3):619-629